



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO- 44
1º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ555/B PENSAMENTO SOCIAL DO BRASIL

PRÉ-REQUISITOS

HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRI O: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00			HORAS AULA EM SALA: 04	

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

Segunda- feira – 19h00 às 23h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Elide Rugai Bastos

CONTATO:

eliderugai@uol.com.br

PED: A () B (x) ou C ()

Mariana M. Chaguri / Mário Augusto M. da Silva

marianachaguri@gmail.com

marioaugustomed@yahoo.com.br

PAD

EMENTA

O curso tratará da contribuição dos autores de diferentes correntes de pensamento no Brasil. Serão examinados os processos de sistematização e institucionalização da Sociologia no Brasil, Ciências Sociais e Desenvolvimento, Ciências Sociais e Dependência. Serão analisados vários processos: anos 30 (enfrentamentos teóricos resultantes da nova configuração política, social, econômica); anos 60 (debates sobre desenvolvimento e o papel do ISEB; a escola paulista e a articulação das teses sobre

cidadania/industrialização/dependência).

PROGRAMA

Este curso pretende investigar os processos sociais e os contextos intelectuais envolvidos em alguns dos momentos-chave da história republicana brasileira. Para tanto, refletirá sobre o papel dos intelectuais e das idéias na conformação desses processos, tomando como princípio a afirmação de que *as idéias são forças sociais, mobilizadoras e operativas de ações na esfera sócio-histórica, tendo impacto na vida cotidiana, na dimensão política e cultural.*

Pensamos selecionar unidades temáticas em que aparecessem um certo número de problemas e análises constantes no pensamento social brasileiro; isto seria uma alternativa interessante para verificar como certas idéias plasmaram aspectos da questão da formação nacional, que aparece e reaparece ao longo do tempo na história brasileira. Iniciamos a discussão sobre o problema das idéias e dos intelectuais (protagonismo, engajamento e formas de constituição de um sistema intelectual etc.) para empreender discussões posteriores sobre os eixos selecionados, que contém alguns temas clássicos do pensamento social brasileiros.

Ao longo do curso, tencionamos convidar professores e pesquisadores da área de pensamento social para discutirem seus trabalhos e experiências de pesquisa com os alunos, trazendo contribuições de suas atividades na área para o desenvolvimento das unidades temáticas propostas.

OBSERVAÇÃO: Ao longo do curso poderá haver mudanças na bibliografia, explicadas previamente.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- Idéias e Intelectuais; sistematização e institucionalização da Sociologia no Brasil;
- Força Social das Idéias: atraso e progresso como idéias que se repõem no Pensamento Social Brasileiro;
- Região e Nação;
- Patriarcado e Patrimonialismo (Anos 1930-1960)
- Integração: Relações Sociais Racializadas; Desenvolvimento e Subdesenvolvimento (Anos 1940-1970);
- Idéias que se Repõem: Os Contemporâneos

BIBLIOGRAFIA

Unidade 1 – Idéias e intelectuais; sistematização e institucionalização da sociologia no Brasil

1ª aula -

MANNHEIM, Karl.

1972. **Ideologia e utopia**; trad. de Sérgio Magalhães Santeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Cap. I – “Abordagem preliminar do problema”, pp. 29-80.

Item 4 do cap. III – “O problema sociológico da ‘intelligentsia’”, pp. 178-189.

1974. **Sociologia da cultura**; trad. de Roberto Gambini. São Paulo: Perspectiva, Ed. da Universidade de São Paulo.

Cap. II - O problema da “intelligentsia”: um estudo de seu papel no passado e no presente. pp.69-139.

Bibliografia de apoio:

PÉCAUT, Daniel.

1990. **Os intelectuais e a política no Brasil**: entre o povo e a nação; tradução: Maria Julia Goldwasser. São Paulo: Ática.

Capítulos a indicar

BASTOS, Elide Rugai; REGO, Walquíria Leão (orgs)..

Intelectuais e política: a moralidade do compromisso. São Paulo: Olho d'Água, 1999.

Cap. I: “A moralidade do compromisso”, pp. 07-40.

2ª aula -

MICELI, Sergio.

2001. **História das Ciências Sociais no Brasil**. 2a. ed., São Paulo: Sumaré, vol.1.

Cap. "Por uma sociologia das ciências sociais", pp.11-28.

Cap. “Condicionantes do desenvolvimento das Ciências Sociais”, pp.91 – 133.

MEUCCI, Simone.

2000. **A institucionalização da sociologia no Brasil**: os primeiros manuais e cursos. Dissertação (mestrado em sociologia). Campinas – SP, Programa de Pós – Graduação em Sociologia IFCH – Unicamp.

Cap. III – “Sociologias e sociólogos”, pp. 73 - 100

Disponível para acesso na Biblioteca Digital Unicamp:

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000199294>

FERNANDES, Florestan.

1977. **A sociologia no Brasil**: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes.

Caps VIII e IX: “Em busca de uma sociologia crítica e militante” e “A Geração Perdida”, pp. 140-252

Bibliografia de apoio:

PONTES, Heloisa.

1998. **Destinos mistos**: os críticos do *Grupo Clima*. São Paulo: Cia. das Letras.

Cap. IV – “Intelectuais acadêmicos”, pp. 140-211

JACKSON, Luiz Carlos.

2007. **Gerações pioneiras na sociologia paulista (1934-1969)**. *Tempo Social*, jun. 2007, vol.19, n.1, p.115-130.

Disponível para acesso no Scielo em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010320702007000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

BASTOS, Elide Rugai.

2002. “Pensamento social da escola sociológica paulista”. In: Sergio Miceli. (Org.). **O que ler na ciência social brasileira: 1970-2002**. 1ª ed. São Paulo/Brasília: Sumaré/ANPOCS, pp. 183-230.

Bibliografia complementar:

ARANTES, Paulo Eduardo.

1994. **Um departamento francês de Ultramar**: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (uma experiência nos anos 60). São Paulo: Paz e Terra, 1994.

ARANTES, Paulo Eduardo; ARANTES, Otília B. Fiori.

1997. **Sentido da formação**: três estudos sobre Antonio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lucio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

IANNI, Octávio.

1989. **Sociologia da sociologia**. 3ª edição revista e ampliada. São Paulo: Ed. Ática

Unidade 2 – Força social das idéias: atraso e progresso como idéias que se repõem no pensamento social brasileiro

3ª aula –

HOLLANDA, Sérgio Buarque de.

2003 [1936] **Raízes do Brasil**. 26ª ed. São Paulo: Cia das Letras.
Cap. VII - “Nossa Revolução”. pp. 169 – 188.

SCHWARZ, Roberto.

2000 [1977] **Ao vencedor as batatas**: forma literária e processo social no início do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.

“Idéias fora do lugar”. pp.09-31

Bibliografia de apoio:

ORTIZ, Renato.

1991. **A Moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense.
Cap. I e II: “O silêncio” e “Cultura e Sociedade”, pp. 13-76

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento.
2001. **Metrópole e cultura:** São Paulo no meio século XX. Bauru - SP: EDUSC.
Cap. I – “Metropolização Cultural nos anos 50”, pp. 17-50.

VILLAS – BOAS, Gláucia K.
2006. **Mudança provocada.** Passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro. Rio de Janeiro: Editora da FGV.
Capítulos a indicar.

4ª aula -

PRADO Jr., Caio.
1992 [1942]. **Formação do Brasil contemporâneo:** colônia. 22ª ed. São Paulo: Brasiliense.
“Introdução” e “Sentido da Colonização”, pp. 09-19
Capítulo I - “Povoamento”, pp. 35-117

Bibliografia de apoio:

REGO, Rubem Murilo Leão.
2000. **Sentimento do Brasil:** Caio Prado Junior, continuidade e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira. Campinas - SP: Editora da Unicamp.
Capítulos a indicar.

RICUPERO, Bernardo.
2000. **Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil.** São Paulo: USP: Fapesp : Ed. 34.
Capítulos a indicar.

5ª aula -

FREYRE, Gilberto.
2002 [1933] **Casa Grande & Senzala:** formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal, Rio de Janeiro: Record.
“Introdução”
Cap. IV “O Escravo Negro na vida sexual e de família do brasileiro.”

FERNANDES, Florestan.
1965. **A integração do negro na sociedade de classes.** vol. 1, São Paulo: Dominus: Ed. Universidade de São Paulo.
“Nota Explicativa [1964]”
Capítulo I “O negro na emergência da sociedade de classes”

Bibliografia de apoio:

BASTOS, Elide Rugai.

1997. **O pensamento sociológico no Brasil: consenso ou crítica?** . Tese (Livre – Docência), Campinas – SP: Departamento de Sociologia IFCH – Unicamp.
Cap. III, item A: “A Questão Racial”, pp. 117-173.

6ª aula –

CANDIDO, Antônio.

1987 [1964]. **Os Parceiros do Rio Bonito:** estudo sobre o caipira paulista e a transformação do seu meio de vida, São Paulo: Livraria Duas Cidades,

Bibliografia de apoio:

JACKSON, Luiz Carlos.

2002. **A Tradição Esquecida:** Os Parceiros do Rio Bonito e a sociologia de Antonio Candido, Belo Horizonte: UFMG/ São Paulo: FAPESP.

Cap. I - “O sociólogo em Antonio Candido ou Antonio Candido sociólogo”, pp. 21-48

Cap. III - “O sertanejo, o caipira e o camponês brasileiro, pp. 81-102.

Unidade 3 – Região e Nação

7ª aula – República Velha, descentralização política e regionalismo

OLIVEIRA, Lúcia Lippi.

1997. “Questão nacional na Primeira República”. In: LORENZO, Helena Carvalho de; COSTA, Wilma Peres da (orgs.). **A década de 1920 e as origens do Brasil moderno.** São Paulo: Editora UNESP, 1997, v. 1, pp. 185-193.

GOMES, Ângela de Castro (coord).

1980. **Regionalismo e centralização política:** partidos e constituinte nos anos 30. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

“Introdução” - pp.23-39

Disponível em <http://www.cpdoc.fgv.br> (link “estante virtual”)

LEAL, Vitor Nunes.

1975 [1948] **Coronelismo, enxada e voto:** o município e o regime representativo no Brasil; prefácio de Barbosa Lima Sobrinho. São Paulo: Alfa-Omega.

Capítulos a selecionar.

Bibliografia de apoio

CAMARGO, Aspásia.

1999. “Do federalismo oligárquico ao federalismo democrático”. In: PANDOLFI, Dulce (org). Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, pp. 39-50.
Disponível em <http://www.cpdoc.fgv.br> (link “estante virtual”)

8ª aula – Regionalismo e tradicionalismo entre a sociologia e a literatura

FREYRE, Gilberto.

1968 [1944] **Região e Tradição**. Rio de Janeiro: José Olympio.

Cap. “Aspectos de um século de transição no Nordeste do Brasil”.

REGO, José Lins do.

1968 [1941] “Notas sobre Gilberto Freyre”. In: **Região e Tradição**. Rio de Janeiro: José Olympio. pp. 9 – 21.

CANDIDO, Antônio.

2006 [1987] “Literatura e subdesenvolvimento”. **A Educação pela noite**. 5 ed. revista. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul. pp.169 – 196.

Bibliografia de apoio:

SOUZA, Gilda de Mello.

1980. **Exercícios de leitura (o baile das quatro artes)**. São Paulo: Duas cidades.

Cap. “Teatro ao Sul”, pp. 109-116

ANDRADE, Jorge.

2002 [1959]. **A Moratória** (peça de teatro). Rio de Janeiro: Agir.

ARRUDA, Maria Armanda do Nascimento

2001. **Metrópole e Cultura: São Paulo no meio século XX**. Bauru - SP: EDUSC.

Cap. “Jorge Andrade: dramaturgo de São Paulo”, pp. 135-188

D’ANDREA, Moema Selma.

1992. **A tradição re(des)coberta: o pensamento de Gilberto Freyre no contexto das manifestações culturais e/ou literárias nordestinas**. Campinas - SP: Editora da Unicamp.

“Introdução”, pp. 11-18.

Cap. III “O Ideário regionalista-tradicionalista e sua representação na literatura nordestina”, pp. 107-192.

Unidade 4 – Patriarcado e Patrimonialismo (anos 30 – 60)

9ª aula -

FREYRE, Gilberto.

2003 [1936]. **Sobrados & mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano**. 14ª ed. revista. São Paulo: Editora Global.

“Prefácio a 1ª edição”. pp. 27 – 41.

“Introdução a 2ª edição”. pp. 43 - 103
Cap.VIII “Raça, Classe, Região”. pp. 472 - 549

1945. **Sociologia**: introdução ao estudo dos seus princípios. Rio de Janeiro: José Olympio.
“Prefácio a 2ª edição”

Bibliografia de apoio:

BASTOS, Elide Rugai.

2006. **As Criatura de Prometeu**. Gilberto Freyre e a formação da sociedade brasileira. São Paulo: Editora Global.

Cap. IV – “O Patriarcalismo”. pp. 80 – 102.

10ª aula -

BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan.

2007 [1959]. **Branços e Negros em São Paulo**. Ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Editora Global.

Cap. 1 “Do escravo ao cidadão”, pp. 21-82

FERNANDES, Florestan.

1965. **A integração do negro na sociedade de classes**. vol. 1, São Paulo: Dominus: Ed. Universidade de São Paulo.

Cap III: “Heteronomia Racial na Sociedade de Classes”

Cap. “O Mito da Democracia Racial”.

Bibliografia de apoio

ARRUDA, Maria Arminda do N.

2001. **Metrópole e Cultura: São Paulo no meio século XX**. Bauru - SP: EDUSC.

Cap. “Florestan Fernandes e a Sociologia de São Paulo”, pp. 189-330

MAIO, Marcos Chor.

1999. “O Projeto Unesco e a Agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50”, Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 14, n. 41, outubro.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091999000300009&lng=&nrm=iso

D’Incao, Maria Conceição (org.).

1987. O Saber Militante: ensaios sobre Florestan Fernandes, Rio de Janeiro: Paz & Terra

11ª aula –

FAORO, Raymundo.
1976 [1957] **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre: Editora do Globo.

Cap I, Volume I. “Origem do Estado Português”, pp. 1-32

Capítulo XVI, volume II: “A Viagem Redonda: Do Patrimonialismo ao Estamento”, pp. 731-748

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho.

1997 [1989] **Homens livres na ordem escravocrata**. São Paulo: Editora da Unesp.

Capítulos a indicar.

Unidade 5 – Integração: relações sociais racializadas; desenvolvimento e subdesenvolvimento (anos 40 – 70)

12ª aula

FREYRE, Gilberto.

Casa – Grande & Senzala.

Capítulo V: “O Escravo Negro na vida sexual e de família do brasileiro (continuação)” pp. 464-515

BASTIDE, Roger.

1973. **Estudos afro – brasileiros**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

Capítulo II, Parte 2: “A Imprensa Negra do Estado de São Paulo”, pp. 129-156

Bibliografia de apoio:

SCHWARCZ, Lilia K. M.

1993. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil (1870 – 1930). São Paulo: Cia. das Letras.

Capítulo II: “Uma história de diferenças e desigualdades: as doutrinas raciais do século XIX”, pp. 43-66

13ª aula –

FERNANDES, Florestan; BASTIDE, Roger.

2007 [1959]. **Branços e Negros em São Paulo**. Ensaio sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Editora Global.

Capítulos a indicar.

MOURA, Clóvis.

1990. **Sociologia do negro no Brasil, São Paulo: Ática.**

Capítulo I: “Os estudos sobre o negro como reflexo da estrutura da sociedade brasileira”, pp. 17-33

Bibliografia de apoio:

1987. IANNI, Octávio.

Raças & classes no Brasil, São Paulo: Brasiliense.

Capítulos a indicar.

AZEVEDO, Célia Marinho.

2004 [1987]. **Onda negra, medo branco.** 2ª ed. São Paulo: Annablume.

14ª aula –

FERNANDES, Florestan.

1979 [1960]. **Mudanças sociais no Brasil.** São Paulo: Difel.

Capítulos a indicar.

CARDOSO, Fernando Henrique.

1981 [1970]. **Dependência e desenvolvimento na América Latina.** São Paulo: Jorge Zahar Editores.

Capítulo II: “Análise Integrada do Desenvolvimento”, pp. 16-38.

Bibliografia de apoio:

MELLO, João Manuel Cardoso.

1984. **O capitalismo tardio:** contribuição a revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. São Paulo: Brasiliense.

Introdução e Capítulo I, pp. 13-88

PEREIRA, Luiz.

1973. **Populações marginais.** São Paulo: Livraria Duas Cidades

Capítulo a selecionar

Unidade 6 – Idéias que se repõem: os contemporâneos

15ª aula –

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A.

2002. **Classes, raças e democracia.** São Paulo: Editora 34.

Capítulo a selecionar.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson Valle.

1988. **Estrutura, mobilidade e raça.** São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ.

Capítulo a selecionar

SOUZA, Jessé (org).

2006. **A invisibilidade da desigualdade brasileira.** Belo Horizonte: Editora da UFMG.

Capítulo a selecionar

16ª aula –

OLIVEIRA, Francisco.

2003. **Crítica à razão dualista.** O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo editorial.

Capítulo: “O ornitorrinco”.

OLIVEIRA, Francisco; RIZEK, Cibele Saliba (orgs.)

2007. **A era da indeterminação.** São Paulo: Boitempo editorial.

“Apresentação: Depois do Desmanche”, pp. 07-15

Cap. “Política numa era de indeterminação: Opacidade e Encantamento”, pp. 15-48

Cap. “O Momento Lenin”, pp. 257-288

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Ao fim de cada unidade serão propostas algumas questões aos alunos que deverão optar pelo desenvolvimento, breve, de uma delas. Ao final do curso, espera-se um ensaio que dialogue com as questões que foram colocadas e respondidas ao longo do curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Datas e horários serão fixados de acordo com a disponibilidade dos alunos.